



PÔSTER

Formação

A Atenção Primária à Saúde cubana: impressões de uma residente

Monique Alves Padilha. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)/FIOCRUZ.
monique.padilha@hotmail.com

Introdução: Em Cuba, 50 anos pós Revolução, o Sistema de Saúde e Educação são integrados e refletem nos bons dados. No Brasil, a APS vêm ganhando espaço e melhorando o acesso por meio da ESF, e uma das estratégias de qualificação dos profissionais é por meio dos programas de residências em saúde, ou pós-graduação de ensino em serviço, e as práticas no território são o diferencial da formação profissional.

Objetivos: Descrever a experiência de uma residente em Gestão da Atenção Básica no Sistema de Saúde Cubano durante 21 dias e a importância para sua formação ocorrida na Escola Nacional de Saúde Pública de Cuba, e pelos espaços-extra” muros da vivência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O Sistema Nacional de Saúde cubano é conhecido internacionalmente pelas baixas taxas de mortalidade e alto índice de participação popular, reflexo de conquistas da revolução, ao conhecer as ações na prática pudemos presenciar e entender como isso é possível. A experiência faz parte do estágio eletivo do curso, contou com apoio do Fórum Nacional de Residentes em Saúde e colaboração de coordenadores do curso no Brasil e em Cuba. Além da autora, participaram do estágio mais 9 residentes do Brasil e 1 enfermeira uruguaia. A logística das 2 primeiras semanas foi coordenada pela ENSAP, e a 3ª por nós residentes. Foram realizadas visitas a territórios adscritos aos Policlínicos e históricos.

Resultados: Foram visitados vários serviços de saúde, como consultórios de médicos e enfermeiras de família localizados no território e anexo às casas dos mesmos que realizam consultas, grupos e visitas domiciliares e contam com consultas de especialidades básicas como pediatria uma vez na semana. Ainda, fazem parte da rede composta por um Policlínico junto com outros 20 consultórios em média, farmácias populares, hospitais universitários, casas de apoio a idosos, centros de referência, odontologia, saúde mental entre outros, determinando um território de abrangência de aproximadamente 20.000 pessoas. Ainda, é revelador o nível de entendimento que os moradores têm de sua saúde.

Conclusão ou Hipóteses: Cuba como território de aprendizado tem importância não só acadêmica como de vida. O modo de levar a vida das pessoas faz com que “pequenos gestos” representem melhoria de qualidade de vida de todo um povo. O estágio eletivo é uma forma de tornar esse aprendizado mais intenso e proveitoso, permitindo os residentes conhecer outras realidades e formas de organização.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Formação. Cuba.